

**20ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2014 - OPINIÕES E IDEIAS**

A qualificação social, econômica e ambiental de cidades compactas estruturadas em torno de eixos de transporte público

Boletim AEAMESP prossegue com a série de matérias que buscam indicar e reavivar temas e ideias apresentados e debatidos na 20ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, realizada pela AEAMESP no período de 9 a 12 de setembro de 2014. No segundo painel do encontro, o arquiteto e urbanista Luiz Antônio Cortez Ferreira, diretor da AEAMESP, fez uma apresentação em que discutiu a importância social econômica e ambiental da compactação urbana em torno de eixos de transporte público.

CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES

Na última semana de outubro, representada por seu presidente, AEAMESP participará da 42ª Reunião do Conselho Nacional das Cidades.

CONSELHOS DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU) - ELEIÇÕES

Em 5 de novembro, arquitetos e urbanistas brasileiros vão escolher seus representantes para o CAU/BR e os CAU nos Estados.

ELEIÇÕES - SISTEMA CONFEA/CREA E MÚTUA

Em 19 de novembro, eleições para as presidências do CONFEA e do CREA-SP e para cargos de diretor da Mútua

3º FESTIVAL DE TÊNIS AEAMESP

Rodada na noite de 22 de outubro definirá o primeiro turno do 3º Festival de Tênis AEAMESP

PASSEIO E CAMINHADA AEAMESP 2014 - PARANAPIACABA

Previsto para 7 de dezembro, passeio de trem a Paranapiacaba terá 72 participantes entre associados, familiares e amigos

TRUCO

Estão abertas as pré-inscrições para o Torneio de Truco em Duplas da AEAMESP. A disputa acontecerá no dia 18 de novembro.

NA IMPRENSA

Texto marca os três anos de operação da Linha 4 - Amarela sob responsabilidade da concessionária ViaQuatro

20ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2014 - OPINIÕES E IDEIAS**A qualificação social, econômica e ambiental de cidades compactas estruturadas em torno de eixos de transporte público**

No segundo painel da 20ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, o arquiteto e urbanista Luiz Antônio Cortez Ferreira, diretor da AEAMESP, fez uma apresentação em que discutiu a importância social econômica e ambiental da compactação urbana em torno de eixos de transporte público.

Inicialmente, Cortez discorreu de maneira didática sobre como a expansão da área urbana – fenômeno associado a cidades em que o automóvel domina a matriz de transporte – pode acarretar externalidades negativas e dificultar o desenvolvimento urbano sustentável. Ele mostrou, por exemplo, que um trevo de vias expressas rodoviárias no padrão norte-americano de autopistas pode ocupar a mesma área de uma cidade medieval típica, como Salzburg, na Áustria. Apresentou uma foto na qual se revela que cerca de 70% do espaço urbano de uma cidade norte-americana são compostos de vias para automóveis e estações, gerando um espaço hostil para pedestres. E comentou que o padrão de expansão na Região Metropolitana de São Paulo levou a maior parte das habitações para as áreas periféricas e promoveu a concentração de empregos nas áreas centrais, com sobrecarga das redes de transporte público em períodos específicos do dia.

Uma comparação entre Atlanta, nos Estados Unidos, e Barcelona, na Espanha, ilustrou bem a diferença entre o padrão de sustentabilidade de cidades espraiadas e de cidades compactas. As duas cidades tinham aproximadamente a mesma população em 1990, mas com resultados de ocupação espacial muito diferentes. Enquanto a cidade norte-americana, com 2,5 milhões de habitantes, apresentava uma mancha urbana de 4.289 km², a cidade catalã contava 2,8 milhões de habitantes, com 162 km² de mancha urbana. "Em Barcelona, 60% da população está a cerca de 600 m de uma linha de metrô – ali havia, na ocasião, 99 km de linhas e 136 estações. Para oferecer a mesma acessibilidade em Atlanta, seria preciso construir 3.400 km de metrô! Atualmente, a cidade tem 74 km de linhas", disse o expositor.

Visão estratégica. Luiz Antônio Cortez Ferreira também defendeu a necessidade do estabelecimento de uma visão estratégica para o desenvolvimento urbano, reforçando o significado da utilização de eixos estruturadores do transporte público como fator de indução do crescimento e organização das cidades. Sobre isso, além de comentar o conhecido caso brasileiro de Curitiba, apresentou o caso do Rosslyn-Ballston Corridor, na cidade norte-americana de Arlington, EUA, implantado há 30 anos com excelentes resultados quanto à compactação urbana e desenvolvimento econômico. O corredor responde por 32,8% da arrecadação do equivalente ao imposto predial e territorial urbano existente no Brasil, mesmo ocupando apenas 7,6% da área total do condado. Foram acrescidos mais de 2,8 milhões de m² de área construída em um território de 5,2 km²; seriam necessários mais de 36 km² de espaço para edificar a mesma área nos padrões normais de espraiamento dos subúrbios.

Financiamento. O palestrante também apresentou de forma simplificada um mecanismo de financiamento de investimentos em infraestrutura urbana bastante utilizado nos Estados Unidos, no Reino Unido e em diversos países europeus, conhecido pela sigla TIF, acrônimo em inglês para o mecanismo de Financiamento do Incremento de Arrecadação (Tax Increment Financing). Trata-se de um mecanismo que permite ao poder público lançar fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) lastreados no incremento de arrecadação tributária decorrente da valorização e do adensamento que se seguirão à implantação de uma grande obra de infraestrutura urbana, como uma linha de Metrô, por exemplo.

Segundo Luiz Cortez, esta pode ser uma maneira moderna de ampliar os recursos disponíveis para a expansão dos sistemas de alta e média capacidade, contribuindo para antecipar a implantação de novas linhas tão necessárias para melhorar a mobilidade urbana no Brasil. Ele lançou um desafio aos presentes: aprofundarem os estudos e avaliações sobre esse mecanismo da TIF, de forma a verificar sua adequação à realidade local e viabilizar sua regulamentação, se os estudos apontarem a conveniência disso.

Veja arquivo com apresentação de Luiz Antônio Cortez Ferreira

[Início](#)

CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES**Na última semana de outubro, representada por seu presidente, AEAMESP participará da 42ª Reunião do Conselho Nacional das Cidades.**

Nos dias 29, 30 e 31 de outubro, representada por seu presidente, engenheiro Emiliano Affonso, a AEAMESP participará da 42ª Reunião do Conselho Nacional das Cidades, que inclui reunião do Comitê Técnico de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana. **Início dos trabalhos.** Na parte da manhã do primeiro dia acontecerá a abertura solene dos trabalhos, a aprovação da pauta e aprovação da Ata da 41ª Reunião. Em seguida, serão apresentados o fluxograma e um relato sobre a tramitação das resoluções do Conselho Nacional das Cidades, um relato sobre o Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano (SNDU) e o conteúdo do Regimento Interno do Conselho Nacional das Cidades. **Tarde do primeiro dia.** Ainda para o dia 29 de outubro, na primeira parte da tarde, está programado um debate sobre o tema conjuntural *Desafios e perspectivas para o desenvolvimento urbano após o processo eleitoral*. No final da tarde, haverá a Reunião dos Segmentos tendo como pauta mínima a indicação das entidades que integrarão o próximo mandato do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação De Interesse Social (FNHIS). **Reunião e relatos dos Comitês Técnicos.** O dia 30 de outubro foi integralmente reservado para as reuniões dos Comitês Técnicos, inclusive o Comitê Técnico de Trânsito, Transporte e de Mobilidade Urbana, do qual a AEAMESP participa. **Último dia.** Em 31 de outubro, acontecerão, os relatos dos debates e encaminhamentos para votação de eventuais resoluções propostas pelos Comitês Técnicos. Haverá também um relato do Grupo de Trabalho ONU-Habitat-III, sobre a *Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Habitacional e Urbano Sustentável*, marcada para 2016. Na parte final do dia haverá a leitura e aprovação das resoluções. **Reunião especial.** A Secretaria de Patrimônio da União solicitou à Coordenação Executiva espaço nesta 42ª Reunião do Conselho das Cidades para a realização de encontro de três horas de um de seus grupos de trabalho, considerando que os integrantes desse grupo são também conselheiros do Conselho das Cidades.

[Início](#)

CONSELHOS DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU) - ELEIÇÕES**Em 5 de novembro, arquitetos e urbanistas brasileiros vão escolher seus representantes para o CAU/BR e os CAU nos Estados.**

Em 5 de novembro de 2014, os arquitetos e urbanistas brasileiros vão escolher seus representantes para o Conselho de Arquitetura e Urbanismo em nível nacional (CAU/BR) e para os CAU nos Estados. **Calendário e regras.** O novo regimento eleitoral, aprovado na 31ª Reunião Plenária do CAU/BR, estabelece o calendário e as regras para a escolha dos conselheiros federais e estaduais (mais seus suplentes) para o mandato 2015-2017. No mesmo dia também haverá a votação para escolher o conselheiro federal representante das instituições de ensino superior de Arquitetura e Urbanismo.

VOTAÇÃO PELA INTERNET

Toda a votação será realizada via internet, pelos sites do CAU/BR e dos CAU/UF. O acesso ao painel de votação se dará por meio da senha de acesso ao SICCAU. O voto é obrigatório para todos os profissionais registrados no CAU e com menos de 70 anos. Quem não puder votar, deverá justificar sua abstenção junto ao seu CAU/UF em até 90 dias, sob pena de pagar uma multa equivalente ao valor de uma anuidade – R\$ 413,21 – conforme determina a Lei 12.378/2010, que regula o exercício da Arquitetura e Urbanismo no Brasil.

Veja outras informações no portal do CAU/BR

[Início](#)

ELEIÇÕES - SISTEMA CONFEA/CREA E MÚTUA**Em 19 de novembro, eleições para as presidências do CONFEA e do CREA-SP e para cargos de diretor da Mútua**

Em 19 de novembro de 2014, acontecerão as eleições para a Presidência do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA); para a Presidência do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP) e para os cargos de Diretor Geral e Diretor Administrativo da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-SP (Mútua).

Veja outras informações no portal do CREA-SP

[Início](#)

3º FESTIVAL DE TÊNIS AEAMESP**Rodada na noite de 22 de outubro definirá o primeiro turno do 3º Festival de Tênis AEAMESP**

Em partida realizada na noite de 15 outubro de 2014, a Dupla B, que congrega Luciano (GMT) e Douglas (TTaters) chegou à sua segunda vitória no primeiro turno do 3º Festival de Tênis AEAMESP ao bater por 6 x 2 a Dupla C, integrada por Sérgio D'Agostinho (GEO) e Andreas Naf (Bombardier).

A competição está sendo disputada no sistema de turno e retorno. Os jogos são realizados em um set normal, com vantagem; havendo empate em seis a seis, a definição será feita por meio de "tie-break". **Local dos jogos.** As partidas estão sendo disputadas na Área de Lazer do Metrô Clube, no Jabaquara, das 18h às 20h. **Primeira rodada;** O torneio ocorre em 8 de outubro, ocasião em que a Dupla B venceu por 6 X 4 a Dupla A, formada por Valter (GEO) e Roberto (Yescom) em um set normal, com vantagem. **Definição do primeiro turno.** Na quarta-feira, 22 de outubro de 2014, será realizado o jogo entre as duplas A e C; essa partida definirá a dupla que ficará em vantagem no primeiro turno.

RETORNO E FINAL

Retorno. Na mesma noite de 22 de outubro, terá início o retorno, com o jogo entre as duplas A e B. No dia 29 de outubro haverá a rodada de encerramento do retorno com os jogos entre as duplas A e C e as duplas B e C. **Finalíssima.** Os vencedores de cada turno se enfrentarão em uma partida final a ser disputada na quinta-feira, 30 de outubro de 2014. "Os troféus serão entregues ao final do 3º FESTIVAL DE TÊNIS AEAMESP 2014", informou o vice-presidente da AEAMESP, engenheiro Carlos Rossi.

[Início](#)

PASSEIO E CAMINHADA AEAMESP 2014 - PARANAPIACABA**Previsto para 7 de dezembro, passeio de trem a Paranapiacaba terá 72 participantes entre associados, familiares e amigos**

Vinte e dois associados e mais cinquenta familiares e amigos participarão do *Passeio e Caminhada na Vila Inglesa de Paranapiacaba com o Trem Turístico Expresso*, organizado pela AEAMESP. **Em dezembro.** O passeio está programado para o domingo, 7 de dezembro de 2014. Os passageiros têm a opção de embarcar às 8h30, na Estação da Luz, ou às 9h, na Estação Prefeito Celso Daniel-Santo André (Linha 10-Turquesa, da CPTM). O retorno ocorrerá às 16h30 a partir de Paranapiacaba, com parada na Estação Prefeito Celso Daniel-Santo André. Tanto na ida como na volta, os participantes deverão se apresentar aos locais de embarque com 30 minutos de antecedência para apresentação dos bilhetes e acomodação no trem. Os bilhetes para embarque serão entregues aos participantes até a primeira quinzena de novembro.

A composição. A viagem será feita a bordo de composição formada por dois carros de aço inoxidável fabricados no Brasil na década de 1950, tracionados por uma locomotiva da década do mesmo período, totalmente reformada. Todo o grupo da AEAMESP, com 72 pessoas, viajará no Carro PI 3253. O percurso de 48 km será cumprido em uma hora e meia por meio da Linha 10-Turquesa. Entre os destaques do passeio estão as estações Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, ambas recentemente pelo patrimônio histórico de São Paulo. Elas foram construídas pela antiga empresa britânica SPR (São Paulo Railway) — primeira ferrovia paulista, inaugurada em 1867.

ATIVIDADES

Durante o passeio serão desenvolvidas diversas atividades. Uma delas será a visita ao Museu Funicular, instalado no antigo galpão da mecânica do "tempo dos ingleses". Hoje as máquinas, peças e ferramentas viraram acervo de um museu muito interessante, também em exposição uma das Máquinas Fixas que eram responsáveis pelo sobe-e-desce do trem e que foi construída em meados do Século XIX. Haverá também visita ao Museu Castelinho, localizado no prédio onde residia o Engenheiro-Chefe, sócio mais importante na escala hierárquica da ferrovia aqui no Brasil.

O almoço será em restaurante local de excelente qualidade, no modelo 'self service à vontade', incluindo: arroz, feijão, massa, carnes branca e vermelha, dez tipos de salada, algum refogado, refrigerante e sobremesa.

Está prevista também a Caminhada pela Trilha do Olho d'Água, antigo complexo de abastecimento de água, construído no século XIX e ativo até hoje. O percurso ocorre em ambiente natural, de águas límpidas e passando por cascata artificial muito peculiar. Haverá serviço de monitoria durante toda a programação. No decorrer das atividades, os monitores podem abordar temas como história, geografia, biologia, física, educação ambiental, fauna e flora etc.

[Início](#)

TRUCO**Estão abertas as pré-inscrições para o Torneio de Truco em Duplas da AEAMESP. A disputa acontecerá no dia 18 de novembro.**

Estão abertas as pré-inscrições para o *Torneio de Truco em Duplas da AEAMESP*, a ser disputado no dia 18 de novembro de 2014, das 18h às 22h, na Rua Xavier de Almeida, 1312, Ipiranga, São Paulo. Os interessados devem entrar em contato com o engenheiro Carlos Rossi, vice-presidente Associativo, pelo celular (11)97100-2496.

[Início](#)

NA IMPRENSA**Texto marca os três anos de operação da Linha 4 - Amarela sob responsabilidade da concessionária ViaQuatro**

Em 16 de outubro de 2014, foi divulgado o texto intitulado "Linha 4-Amarela completa três anos de operação". Acompanhe:

A ViaQuatro, concessionária que opera a Linha 4-Amarela de metrô, completa três anos de operação comercial plena hoje, dia 16. De outubro de 2011 a outubro de 2014, as seis estações da linha (Luz, República, Paulista, Faria Lima, Pinheiros e Butantã) transportaram mais de 540 milhões de pessoas.

Trafegar pela Linha 4-Amarela tem sido uma experiência positiva para a maioria deles. A comprovação vem dos números de atendimento da Ouidória da ViaQuatro: das 1.590 manifestações recebidas em média por mês, em 2014, apenas cerca de 80 referem-se a reclamações. Esse número representa 0,00047% dos 17 milhões de passageiros transportados mensalmente.

Mas, para muitos de seus passageiros, a experiência foi especial. Tomar conhecidas as histórias de alguns personagens dessa trajetória é o objetivo do projeto Era uma vez... na Linha 4-Amarela, idealizado para marcar os três anos de operação comercial plena daquela que é considerada uma das mais modernas linhas de metrô do mundo.

Era Uma Vez... O projeto Era Uma Vez... na Linha 4-Amarela foi lançado nesta quinta-feira, 16 de outubro, com uma série de iniciativas que mostram a importância do usuário na construção da trajetória de sucesso da ViaQuatro. Pessoas que, de alguma forma, ajudam a ilustrar que a política de atendimento da concessionária tem como foco principal a satisfação de seus clientes usuários.

O resultado desse desafio está em uma coletânea de experiências marcantes, relatadas no formato de crônicas pela jornalista Laura Capriglione. Os textos podem ser lidos na íntegra no hotsite especialmente montado para hospedar essas histórias (www.viaquatro.com.br/eramavez). Nesse endereço eletrônico, é possível ainda conhecer um pouco mais sobre o projeto, assistir aos vídeos e conferir a galeria de imagens dos personagens. O link já pode ser acessado.

Os textos contam histórias como a do engenheiro Ivan, cuja experiência começou com uma reclamação na Ouidória e terminou com uma contribuição inestimável à mobilidade urbana. Ou o casal de noivos Meyre e Leandro, que buscava fugir do óbvio na produção de fotos de seu casamento. Ou, ainda, da jovem Patrícia, que encontrou na Linha 4-Amarela o melhor atalho para o nascimento de seu filho. Finalmente, pessoas como o irlandês Nigel, que veio ao Brasil para a Copa e voltou maravilhado com o tipo de atendimento que recebeu por aqui.

Quem utiliza a Linha 4-Amarela no dia a dia também terá a oportunidade de conhecer o projeto. Uma exposição de painéis com textos, fotos e frases dos personagens estará aberta à visitação nas Estações Luz e Faria Lima, de 16 de outubro a 7 de novembro. No mesmo período, os membros de TV instalados nos trens, estações e plataformas também vão exibir vídeos com animações em formato 3D sobre o projeto Era Uma Vez... na Linha 4-Amarela. Números expressivos.

Para transportar mais de 700 mil passageiros por dia útil, os 14 trens da primeira linha de metrô da América Latina a operar de forma totalmente automatizada percorreram, nesses três anos, mais de 6,6 milhões de quilômetros, equivalente a 17 vezes a distância entre a Terra e a Lua.

Foram realizadas 682,8 mil viagens de trem, equivalentes a 99,4% das 686,9 mil viagens programadas para o período, resultado que representa 3,7 viagens canceladas por dia. Nos horários de pico, a disponibilidade dos trens ofertados alcançou índice de 100%. Embora a operação comercial plena tenha começado em 2011, a trajetória bem-sucedida da ViaQuatro teve início em 2006, quando foi celebrado o primeiro contrato de Parceria Público-Privada do país. Além de conquistar o reconhecimento do público, a primeira empresa privada a operar uma linha de metrô em São Paulo já foi premiada internacionalmente graças a seu eficiente modelo de gestão. Em 2013, a Linha 4-Amarela foi a única do setor de transporte a ser escolhida entre os melhores projetos de PPP da América Latina e Caribe pelo IFC (International Finance Corporation), entidade financeira ligada ao Banco Mundial.

Todos esses fatores - o bem-sucedido modelo de gestão do negócio, a filosofia de atendimento, a tecnologia inovadora, os indicadores de eficiência e de produtividade da empresa - têm tornado a ViaQuatro referência internacional. Em 2013, recebeu a visita de mais de dez delegações do exterior, como Estados Unidos, Holanda, Turquia, França, Índia, Chile e Peru, interessadas em conhecer a bem-estruturada atuação da concessionária.

[Início](#)